



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

DISCIPLINA: SEMILOGIA GERAL E RADIOLÓGICA	CÓDIGO: MED 07474
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 255h	CRÉDITOS: 10
TEORIA: 90h	EXERCÍCIO: PRÁTICA EM SERVIÇO: 165h

PROGRAMA DE SEMIOLOGIA GERAL E SEMIOLOGIA RADIOLÓGICA

OBJETIVOS GERAIS:

- Conhecer os sinais e sintomas elementares dos diferentes aparelhos e sistemas, sua importância na construção a anamnese e consequente formulação de hipóteses diagnósticas;
- Conscientizar-se da importância da percepção da gravidade que pode advir da não avaliação criteriosa dos pacientes, seja por descuido ou desconhecimento das bases elementares da consulta médica, que pode afetar a saúde do indivíduo, bem como da comunidade;
- Elaborar hipóteses diagnósticas e de diagnósticos diferenciais das síndromes básicas;
- Conhecer as diversas fontes de informação;
- Conhecer e valorizar os princípios éticos e humanitários;
- Fazer análise crítica das informações.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as técnicas de investigação dos sintomas dos diferentes aparelhos e sistemas;
- Conhecer e aplicar as técnicas básicas de exame físico: Inspeção, palpação, percussão e ausculta;
- Ser capaz de fazer a associação causal entre os dados coletados na anamnese e exame físico para formulação de hipóteses diagnósticas;
- Ser capaz de formular hipóteses diagnósticas: anatômico, funcional e sindrômico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Introdução à semiologia médica.

Módulo I: Relação Médico/Paciente. Técnica de Entrevista. Estabelecimento de bom relacionamento de aluno/paciente. Utilização de técnicas não-verbais para obter informação. Conduzir uma entrevista. Encorajar o paciente e sentir-se confortável como entrevistador.

Módulo II: Anamnese em geral, descrever os propósitos da história médica. Explicar como a história e o exame físico estão relacionados. Descrever e detalhar os diversos passos a tomada da história médica: identificação, queixa principal, história da doença atual, revisão de sistemas, história patológica, história familiar, história psicossocial.

Módulo III: Exame Físico de Rotina. Demonstrar os vários passos do exame físico de rotina no adulto, em sequência apropriada, com técnica correta, discernindo os achados como dentro ou fora dos limites da normalidade. Organizar e registrar os dados obtidos. Estudo detalhado de sinais e dos sintomas: descrição e mecanismos - síndromes: diagnóstico sindrômico e diferencial. Fisiopatologia nas síndromes. Estudar e analisar as alterações radiológicas encontradas nas diversas estruturas em diferentes doenças dos sistemas estudados.

Interpretação e diagnóstico radiológico.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas teóricas, discussão de casos clínicos em grupo e sala e também a beira do leito, aulas práticas de habilidades entre os alunos, e individuais a beira do leito, aulas de métodos de imagem com multimídia e discussão de casos.

AValiação:

- Prova teórica - valor: 10 pontos, sendo 20 questões objetivas/semidiscursivas.
- Prova prática de habilidades - valor: 10 pontos, sendo 4 pontos para história clínica e relação médico-paciente e 6 pontos para 4 questões sendo 1 de cada semiotécnica elementar (inspeção, palpação, percussão e ausculta) e de cada sistema a explorar.
- Prova oral de discussão de casos clínicos em grupo de 4 com 2 casos por aluno - valor: 10 pontos. Pontuando raciocínio fisiopatológico (5 pontos), hipótese sindrômica (2 pontos) e caracterização dos sinais e sintomas (3 pontos).
- Prova de métodos de imagem - 10 casos clínicos em sistema multimídia - prova informatizada - valor: 10 pontos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA

DISCIPLINA: SEMILOGIA GERAL E RADIOLÓGICA	CÓDIGO: MED 07474
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 255h	CRÉDITOS: 10
TEORIA: 90h	EXERCÍCIO: PRÁTICA EM SERVIÇO: 165h

- Prova final - apenas os alunos que obtiverem menos de 7,0 pontos na média final das 4 provas acima.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. PORTO, Celmo Celso. Semiologia médica. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.
2. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. Bates propedêutica médica. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
3. BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. Bates propedêutica médica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
4. LÓPEZ, Mario; LAURENTYS-MEDEIROS, José de. Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Causas de -- diagnóstico diferencial. 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.
2. GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. 2 v.
3. PASSOS, Mauro Romero Leal et al. Atlas de DST & diagnóstico diferencial. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2012.
4. COLLINS, R. Douglas. Differentialdiagnosis in primarycare. 5. ed. Philadelphia, Pa.: Lippincott Williams & Wilkins, 2012.
5. CAMPANA, Álvaro Oscar. Exame clínico: sintomas e sinais em clínica médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
IZABELLE VENTURINI SIGNORELLI - SIAPE 4579906
Chefe do Departamento de Clínica Médica
Departamento de Clínica Médica - DCM/CCS
Em 31/01/2024 às 11:24

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/873430?tipoArquivo=O>